



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 438
20/06/2014 a 26/06/2014¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Guilherme Paul Berdu, Jonathan de Araujo de Assis, Kimberly Alves Digolin, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Amanda Ferreira, Bianca Guarnieri de Jesus, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Débora Akemi Agata, João Alberto dos Santos Junior, Patrik Matos Gonçalves e Thiago Eizo Coutinho Maeda.

¹Nos dias 21 a 25 de junho não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Dilma encontrou-se com presidente da Colômbia

No dia 19 de junho, em Brasília, a presidente Dilma Rousseff encontrou-se com seu homólogo colombiano, Juan Manuel Santos, onde discutiram acerca de uma maior integração da América Latina. Na ocasião, Santos enfatizou que a Unasul, o Mercosul e a Aliança do Pacífico devem se completar e não competir entre si. Ademais, o presidente colombiano agradeceu a assistência dada pelo Brasil nas negociações de paz com o grupo Exército de Libertação Nacional (Folha de S. Paulo – Mundo – 20/06/14; O Estado de S. Paulo – Política – 20/06/14).

Brasil manifestou-se contrário à decisão dos Estados Unidos sobre a Argentina

No dia 25 de junho, nos Estados Unidos, durante reunião do G77 na Organização das Nações Unidas (ONU), o embaixador brasileiro Antonio Patriota classificou como irracional a decisão dos Estados Unidos que obriga a Argentina a pagar o valor de US\$1,3 bilhão, até o próximo dia 30, aos credores que não aceitaram renegociar a dívida do país. Patriota afirmou ainda que a deliberação da Suprema Corte dos EUA teve um comportamento irresponsável, especulativo e moralmente questionável. Ademais, o embaixador declarou ser necessário observar atentamente os impactos desta situação para a comunidade internacional (Folha de S. Paulo – Mercado – 26/06/2014; O Estado de S. Paulo – Economia – 26/06/2014; O Globo – Economia – 26/06/2014).